



ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES 2014

**EMPRESA MUNICIPAL ESTACIONAMENTO
DE SINTRA E.M SA**

ÍNDICE

I – MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	3
II – AS GRANDES OPÇÕES E O ORÇAMENTO 2014.....	5
III – AS MEDIDAS/PROJECTOS	9
III.I – PLANO DE EXPANSÃO	10
III.II - MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA	11
III.III - CONSOLIDAÇÃO DA ACTIVIDADE E REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL	13
IV – ANEXO: BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS.....	16

I – MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho de Administração da EMES apresentar o Orçamento e Plano de Actividades para 2014.

À semelhança de anos anteriores, 2014 não se adivinha um ano fácil. Com o País a atravessar uma crise financeira e económica é natural que a actividade das empresas sofra um impacto provocado por este cenário macroeconómico. A EMES, atendendo à tipologia de serviço que presta, está sujeita a muitas externalidades negativas, pelo que será necessário encontrar e implementar mecanismos que permitam mitigar essas mesmas externalidades e garantir a sustentabilidade da empresa. Se por um lado existe uma quebra anunciada na procura com a consequente redução na receita, a EMES está ainda limitada às restrições orçamentais aplicáveis a todo o universo público. No entanto, acreditamos que não obstante esta situação de maior dificuldade generalizada, a empresa está preparada para fazer face aos desafios que se colocam e avançar com a expansão da sua actividade.

Em termos genéricos o Orçamento e Plano de Actividades da EMES para 2014 traduz o que são as contingências de uma empresa que pretendendo expandir a sua actividade, tem em simultâneo que contemplar uma redução de custos exigida pelo seu accionista.

A elaboração do orçamento reveste-se assim de especial complexidade, na medida em que além do investimento necessário para proceder à abertura de novas zonas de estacionamento de duração limitada acrescem ainda os gastos relacionados com o aumento de pessoal, instalações e equipamentos. Compete assim à empresa, demonstrar a rentabilidade de cada um dos investimentos a efectuar, comprovando que os mesmos não colocam em causa a sustentabilidade financeira e económica entretanto alcançada.

As principais linhas de actuação da empresa para o ano de 2014, em consonância com as Grandes Opções do Plano 2014 – 2017, assentam essencialmente em três grandes eixos estratégicos:

- **Expansão actividade;**
- **Modernização Tecnológica;**
- **Consolidação actividade e reestruturação organizacional;**

As medidas que compõem cada um dos eixos estratégicos referidos anteriormente, serão alvo de discussão e de ponderação com a responsabilidade que os tempos actuais exigem. Não seria aceitável que fosse de outra forma.

Numa conjuntura difícil a EMES, E.M, S.A assume o compromisso de procurar expandir a sua área de actuação de forma sustentável, apostando num relacionamento mais próximo com os cidadãos, na procura das melhores soluções possíveis, na modernização administrativa e tecnológica, na formação profissional contínua, contribuindo assim para a dinamização e valorização do Concelho de Sintra.

II. AS GRANDES OPÇÕES E O ORÇAMENTO 2014

O ano de 2014 será provavelmente um dos anos mais importantes da história da EMES. É chegado o momento de viragem. É chegado o momento de um crescimento que já não pode ser adiado.

A actividade da EMES tem sido caracterizada ao longo dos tempos por muitas mudanças. A empresa foi constituída com o objectivo de gerir o estacionamento pago à superfície, tendo iniciado a sua actividade com a gestão de duas (2) zonas de estacionamento de duração limitada (Portela e Estefânea) a que se juntou um parque de estacionamento (Parque Estacionamento do Edificio Sintra). Só recentemente é que a gestão do estacionamento pago na zona da Vila de Sintra passou para a ser gerida pela empresa, na sequência do fim do contrato de concessão celebrado entre a Câmara Municipal de Sintra e uma empresa privada.

No que se refere a parques de estacionamento a EMES em 2009 passou a gerir o Parque de Estacionamento do Mercado Municipal do Cacém e, em Fevereiro de 2011, os parques de estacionamento da linha de Sintra.

Em termos de gestão do estacionamento à superfície, poucas ou nenhuma alterações foram registadas, continuando a EMES a gerir apenas 3 zonas de estacionamento de duração limitada.

Os desafios que se colocam à empresa em 2014 são muito exigentes. Em simultâneo com a expansão da actividade da empresa para Mem Martins, Monte Abraão e Queluz, a abertura dos Parques de estacionamento afectos às estações de comboio de Agualva/Cacém e Massamá, bem como a tarifação das respectivas zonas envolventes, é imperioso proceder a uma revisão dos procedimentos internos da empresa e ajustar a estrutura organizacional tornando-a mais eficaz e dotá-la com os meios humanos e técnicos necessários à prossecução plena do seu objecto.

Toda a estrutura da empresa está consciente do que próximo ano representa. Um ano de grandes alterações. Um ano onde a expansão e a reestruturação interna da empresa começarão a ganhar forma. 2014 é o ano base para que a EMES seja uma empresa de referência na área do estacionamento dentro dos próximos 4 anos.

No que se refere ao Orçamento de 2014, prevê-se a realização de um investimento global que ascende a 185.976,00€ (valor c/iva incluído) e que se destina à requalificação da Rua Dr. Félix Alves Pereira (zona da Portela) que embora sendo uma das artérias incluídas no âmbito das competências da empresa não está actualmente tarifada pela totalidade

Assim, o valor previsto para a requalificação divide-se entre as obras de construção civil, para a qual se estima um valor de 180.810,00€ (valor c/iva à taxa legal) e, de 5.166,00€ (valor c/iva à taxa legal) para as marcações rodoviárias. A conclusão destas obras vai permitir um acréscimo de aproximadamente 100 lugares ao total de lugares geridos pela empresa. Os trabalhos conducentes à realização da obra terão início no mês de Janeiro de 2014, estando previsto que esteja concluída e plenamente operacional no 1º semestre de 2014.

O pagamento do investimento a realizar será efectuado com recursos próprios da empresa e será totalmente liquidado até ao final do ano.

Em termos de receita expectável na sequência da inclusão de mais 100 lugares tarifados após a conclusão da obra de requalificação, estima-se uma receita líquida nos 6 meses de operação em 2014 de 5.203,25€. Este valor foi calculado com base na média obtida nas ruas circundantes tendo em conta ainda alguns pressupostos: a) o número de lugares não tarifados reduz-se naquela zona; b) existência de uma oficina, escola básica do 1º ciclo e escola secundária; c) proximidade da estação de comboios; d) não existência de moradores naquela parte da rua o que se traduz numa ocupação quase em exclusivo para rotatividade.

Quanto ao equipamento necessário, destaca-se que a colocação de parquímetros será assegurada através dos meios existentes na empresa e que resultam de uma redefinição da localização dos parquímetros actuais, não se antecipando, igualmente, a necessidade de contratação de recursos humanos já que parte das rua está actualmente a ser fiscalizada, sendo apenas necessário ajustar os respectivos percursos.

Ainda no domínio do investimento, a EMES irá apresentar um plano detalhado do projecto de expansão ao seu accionista para a necessária aprovação e que contemplará as zonas a tarifar, detalhando o nível de investimento necessário (obras e equipamento), os recursos humanos exigidos e uma previsão da receita desagregada por zona. No entanto para efeitos de discussão e aprovação do Orçamento e Plano de Actividade para 2014 não é possível desde já apresentar qualquer estimativa já que os trabalhos conducentes à apresentação do referido plano de expansão ainda não tiveram início.

Importará a este propósito referir que o plano de expansão a apresentar irá ao detalhe de cada rua a tarifar, com indicação do número de lugares, proposta de tarifário a aplicar e análises de rotatividade do estacionamento sendo que esta última tarefa implicará, no mínimo, contagens rua a rua durante 1 semana e 3 vezes por dia em horários diferenciados com o intuito de aferir das variações em termos de procura e oferta de estacionamento, procurando assim estabelecer um padrão e em consonância implementar a melhor solução possível.

No que se refere aos Fornecimentos e Serviços Externos para o ano de 2014 a EMES, seguindo as orientações para redução de gastos, emanadas pelo accionista único encetou desde logo um processo de negociação com os seus fornecedores e deu início a um exaustivo processo de consultas ao mercado com vista a manter os níveis de serviço mas procurando sempre adequar os gastos às fortes restrições orçamentais existentes.

Não obstante o esforço que tem vindo a ser efectuado com o objectivo de se alcançar a maior redução de gastos possível, é crucial que na análise do orçamento para 2014, se tenha presente o profundo processo de reestruturação da empresa e que a EMES prevê um crescimento da sua actividade. É pois natural que exista um ligeiro acréscimo quando compararmos os Fornecimentos e Serviços Externos de 2013 (sensivelmente 165.000,00€ até final do ano) com a previsão para 2014.

Trata-se de ajustar a estrutura da empresa aos desafios que 2014 certamente trará. Destaca-se a este propósito que a redução alcançada através da renegociação contratual de alguns contratos e inclusive a rescisão de outros, reduz significativamente o impacto que as novas exigências acarretam em termos de gastos para a empresa, antecipando-se um acréscimo de 19.167,96€ nos Fornecimentos e Serviços Externos para 2014 quando comparados com a previsão para 2013. Este acréscimo é justificado pela inclusão de uma verba para formação profissional visando a credenciação dos agentes de fiscalização pela ANSR para que a EMES possa voltar a emitir autos de contra-ordenação e bloqueio de viaturas, situação actualmente desempenhada por terceiros, pela renovação da frota automóvel da empresa que sendo actualmente constituída por 2 viaturas de 2001 têm vindo a apresentar um consumo cada vez mais elevado de combustível a que se junta uma necessidade de manutenção cada vez mais frequente e por ultimo a modernização da rede informática através do aluguer operacional de equipamentos.

Em termos comparativos e no que se refere a Gastos (excluindo amortizações) o orçamento de 2014 contempla uma redução de sensivelmente 36% quando comparado com o orçamento aprovado para o ano de 2013.

Relativamente aos Gastos com Pessoal existe um acréscimo previsto para o ano de 2014 quando comparamos com o ano de 2013, acréscimo esse justificado essencialmente por:

- Previsão pagamento subsídio de férias;
- Existência em 2014 de um Administrador remunerado;
- Fim cedência e conseqüente retorno à EMES de uma colaboradora que se encontrava a desempenhar funções nos SMAS;
- Regresso Gestor Projecto que se encontrava a exercer mandato como Deputado na Assembleia da República.

No que se refere aos Ganhos, a previsão encontra-se em linha com o panorama de 2013, mantendo-se a mesma composição da estrutura de Ganhos da empresa, com o estacionamento à superfície a representar aproximadamente 68% do total da receita líquida prevista. De notar que foi contemplada uma redução de sensivelmente 5% nos Ganhos em 2014 quando comparados com a média realizada até Outubro de 2013. Foi incluída igualmente a previsão da receita expectável da entrada em funcionamento dos 100 lugares de estacionamento resultantes da requalificação da Rua Félix Alves Pereira na zona da Portela de Sintra.

Em termos globais o orçamento da EMES para o ano de 2014 procura responder às exigências de contenção de custos e de forte restrição orçamental mas ao mesmo tempo apostar na expansão da sua actividade, na realização de investimento produtivo e na melhoria do serviço público que presta. Em resumo o orçamento da despesa prevê um montante global de gastos e amortizações que ascende a 617.964,30€ em contrapartida a um total de ganhos previstos de 733.439,84€. Estima-se assim que os Resultados Operacionais da empresa em 2014 permaneçam em terreno positivo, ascendendo a 115.475,54€, sendo que o Resultado Líquido do Exercício (após estimativa de imposto sobre o rendimento) é de 87.184,03€.

III - MEDIDAS/PROJECTOS

- **PLANO EXPANSÃO**

O principal objectivo da EMES para o ano de 2014 passa sobretudo pela expansão da sua actividade com especial incidência na faixa urbana do Concelho de Sintra. A necessidade notória de regulação do estacionamento à superfície é do conhecimento geral, sendo urgente disciplinar, através da implementação de uma estratégia integrada ao nível da mobilidade, o estacionamento. São claras e inequívocas as vantagens de um estacionamento organizado e disciplinado. Melhora a mobilidade e a qualidade de vida dos munícipes, serve de alavanca para o comércio local pois promove-se a rotatividade do estacionamento o que em última análise contribui para o aumento de competitividade do Concelho de Sintra.

Neste contexto de expansão, a EMES promoverá todos os esforços para envolver quer os actores locais (Juntas de Freguesia, Associações de Moradores, Associações Comerciais Instituições, etc), quer a CP, REFER e os Concelhos vizinhos, com natural destaque para o Concelho de Lisboa, na discussão de estratégias que visem encontrar soluções que respondam às necessidades em matéria de mobilidade e estacionamento.

Será um trabalho árduo de análise exaustiva da realidade do estacionamento nas diferentes zonas do Concelho de Sintra. Serão efectuados levantamentos no terreno, com contagens diárias das viaturas estacionadas, análise da repetição e duração do estacionamento e apresentação do detalhe da procura e da oferta que culminará na apresentação de um plano de expansão quantificado e detalhado com informação quer das zonas quer das ruas a tarifar, com referência aos níveis de rotatividade do estacionamento, indicação do investimento necessário, recursos humanos, proposta de tarifário e receita expectável.

Não obstante a actual dimensão da empresa, entendemos que a EMES tem condições para conduzir uma discussão alargada em matéria de estacionamento na área da Grande Lisboa e é com esse propósito e também com esse objectivo que é definida a estratégia da empresa para os próximos 4 anos.

Em complemento às novas zonas de estacionamento de duração limitada a remeter oportunamente para aprovação por parte do accionista, a EMES procederá igualmente à revisão das actuais zonas de estacionamento (Portela, Estefânea e Vila de Sintra) dando início no 1º trimestre de 2014 aos estudos económico-financeiros com vista à implementação de soluções que permitam um aumento da oferta do estacionamento na Vila de Sintra.

• MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

No actual contexto de uma sociedade onde a informação circula a um ritmo alucinante e onde existe cada vez menos tempo para tratar de determinados assuntos, a EMES no âmbito do processo de modernização tecnológica que tem procurado implementar, dará continuidade a esse trabalho no decorrer de 2014. Assim sendo:

- **Site EMES:** Actualmente o site da EMES já permite que a subscrição de avenças para os parques de estacionamento da Linha de Sintra e o requerimento com vista à atribuição do cartão de residente sejam efectuados sem a obrigatoriedade de deslocação às instalações da empresa. É ainda possível solicitar informação sobre avisos em dívida associados a uma matrícula. No entanto é ainda possível melhorar e aumentar os serviços disponibilizados online sendo objectivo da EMES permitir que através do site seja possível o acesso ao histórico de avisos emitidos a uma determinada matrícula e emitir as respectivas referências multibanco para pagamento. Outro dos serviços a disponibilizar através do site da empresa é o de permitir que em complemento ao requerimento do dístico de residente seja igualmente possível emitir as referências multibanco nos casos em que se trate do 2º e 3º dístico para a mesma morada que têm uma anuidade associada;

- **Desmaterialização Processual.** A EMES já no início de 2014 encetarà uma análise profunda ao modelo de funcionamento interno procurando simplificar todo o processo de tomada de decisão, com o claro objectivo de reduzir a utilização de processos em suporte físico.

- **Revisão sistema fiscalização:** A EMES exerce actualmente parte das suas competências. O levantamento de autos de contra-ordenação em resultado do estacionamento abusivo/ilegal, o bloqueio de viaturas e a remoção das mesmas não tem sido garantido pela empresa. No entanto estima-se que no início do 2º semestre de 2014 esta situação seja revertida com a introdução de um sistema global de fiscalização que além da emissão de avisos para pagamento permita:

- o Emissão de autos de contra-ordenação nos casos em que os avisos para pagamento não sejam liquidados no prazo estabelecido para o efeito;
- o Emissão de autos de contra-ordenação;
- o Bloqueio e remoção de viaturas

- **Pagamento estacionamento nos parques da Linha de Sintra através do cartão Lisboa Viva:** Um dos projectos que a EMES pretende implementar no decorrer de 2014 em todos os seus parques de estacionamento é o de permitir que o pagamento do mesmo seja efectuado com o título de transporte designado por Lisboa Viva. No entanto esta possibilidade so será traduzida se existir entendimento entre a entidade que gere este título (OTLIS) e a EMES no âmbito de uma política global de transportes públicos e estacionamento o que para a EMES terá que ser entendido não como partes estanques mas como complementares;

- **Factura Electrónica e Débito Directo:** Actualmente a EMES assegura o envio das facturas aos seus clientes dos parques de estacionamento recorrendo para o efeito aos seus colaboradores. Reconhecendo que esta não é a forma mais eficaz e até mesmo profissional de se proceder é objectivo no decorrer de 2014 encontrar mecanismos que permitam a criação de uma área cliente onde seja possível aceder a todas as facturas. É igualmente propósito da EMES com vista a facilitar o pagamento das avenças mensais disponibilizar aos seus clientes a subscrição do

débito directo evitando atrasos e esquecimentos que posteriormente se traduzem na impossibilidade de acesso aos parques por falta de pagamento. Esta solução em conjunto com o envio de SMS mensal que a EMES tem actualmente em vigor permitirá uma qualidade de serviço deveras eficaz.

- **CONSOLIDAÇÃO DA ACTIVIDADE E REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL;**

A vida das empresas é feita de etapas. Muito naturalmente, a EMES não é excepção nesta matéria. Com a empresa estável financeiramente é pois natural que se almeje atingir outros patamares e que a empresa se prepare para novas etapas e novos objectivos tendo sempre presente a noção de serviço público que norteia toda a sua actividade.

No que se refere à consolidação da actividade e reestruturação da organização, estão previstas implementar as seguintes medidas e projectos ao longo do ano de 2014:

Assim desde logo a EMES procurará concluir a **formação dos seus colaboradores com vista à credenciação dos mesmos por parte da ANSR** equiparando-os a agentes da autoridade e permitindo dessa forma dar cumprimento ao objectivo integrado na expansão da EMES e que é o executar na plenitude o objecto social que lhe está cometida emitindo autos de contra-ordenação, bloqueio de viaturas e respectiva remoção. No entanto no âmbito da formação profissional será igualmente dada atenção à vertente comportamental.

Com o expectável crescimento da empresa no decorrer de 2014 é crucial que a estrutura organizativa da empresa esteja em consonância com esse mesmo crescimento, permitindo dessa forma uma maior eficiência dos serviços. Assim, será delineada a **nova estrutura organizacional da empresa**, acompanhada e complementada por um trabalho necessário e urgente neste âmbito e que abordará igualmente uma **revisão completa do quadro de pessoal** da empresa com a indicação das respectivas **carreiras** e número de vagas a ocupar, **remunerações e sistema de avaliação** associado a cada uma das funções.

Esta é uma matéria de especial importância para a empresa e deverá estar concluída antes da entrada em funcionamento de qualquer nova zona de estacionamento de duração limitada, antecipando-se que no final de Janeiro de 2014 estejam reunidas as condições para as respectivas e necessárias aprovações e posterior aplicação.

Obviamente que esta será uma altura de grandes transformações internas, sendo imperioso minimizar os impactos na actividade essencial da empresa e que é a fiscalização do estacionamento. Nesse domínio a aplicação das medidas será gradual e faseada e sempre acompanhada no terreno efectuando-se as correcções que se revelem necessárias.

Por fim âmbito da reestruturação interna da empresa, será necessário igualmente definir e implementar um plano de **revisão dos procedimentos internos**, analisar o relacionamento e os perfis de contacto com os clientes da empresa, os circuitos internos do processo de tomada de decisão, analisar as reclamações efectuadas e perceber até que ponto as mesmas indiciam uma possível alteração no funcionamento da empresa, analisar e rever a comunicação e interligação entre os próprios sectores da empresa e sobretudo procurar, com a certeza de que este é um trabalho árduo que nem sempre produz resultados imediatos, tornar a empresa mais eficiente e preparada para ultrapassar todas as dificuldades que certamente serão muitas.

A EMES na esfera das suas competências e do serviço público a que está obrigada, não se cinge apenas à exploração, no sentido restrito da expressão, do estacionamento tarifado. É nosso entendimento que a área da educação cívica, sobretudo dos mais jovens, é uma das obrigações da empresa. Assim, serão encetadas as diligências no sentido de garantir que em 2014 se realiza a 1ª acção de formação em conjunto com as escolas do Concelho que incida não só na área da prevenção rodoviária mas também na problemática do estacionamento e como este afecta o dia a dia das comunidades e como em última análise poderá ser um elemento de maior competitividade das regiões.

O orçamento da EMES para 2014 é sem dúvida exigente. É ambicioso na sua definição, mas exequível. Num cenário global que se caracteriza pela constante incerteza e onde o País atravessa mais do que um ajustamento financeiro ou económico, um ajustamento social, nenhum orçamento é estanque. Seria irresponsável se assim fosse. Mas o facto do orçamento não ser estanque não significa que não seja respeitado. Muito pelo contrário. A análise contínua e atenta a eventuais alterações que sejam materialmente relevantes neste domínio são sinónimo de respeito pelo orçamento e pela estratégia delineada.

À semelhança de anos anteriores, 2014 será pautado pelo rigor orçamental e pela contenção de custos, alocando os recursos ao que é verdadeiramente importante. Um ano de grandes transformações internas e externas. Um ano onde toda a estrutura da empresa será chamada a participar e a demonstrar, como tem feito ao longo dos anos, que é possível sempre fazer mais e melhor.

Sintra, 29 de Dezembro de 2013

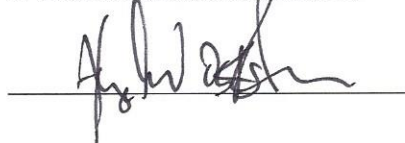
O Presidente do Conselho de Administração



O Vogal do Conselho de Administração



O Administrador Executivo



J.

**IV – ANEXO: BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
PREVISIONAIS**

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE INSTRUMENTOS DE GESTÃO
PREVISIONAL PARA 2014**

Aos Senhores Acionistas e Conselho de Administração
EMES – EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, EM, S.A (EMES)

INTRODUÇÃO

1. Para efeitos da alínea j), do nº 6 do art.º 25º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2014 da EMES, consistindo, no Plano Anual de Atividades, Balanço e Demonstração de Resultados Previsionais.

RESPONSABILIDADES

2. A preparação e apresentação destas informações financeiras prospetivas é da responsabilidade da Administração.

3. A nossa responsabilidade consiste em dar um parecer sobre tais informações com base na revisão efetuada.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/ Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A.



(Orçamento 2014)
Balanço Previsional de 2014

Moeda: EUR

RUBRICAS	Notas	2014
ACTIVO		
Activo não corrente:		
Activos fixos tangíveis	1	327,673.99
Activos intangíveis		3,581.14
		331,255.13
Activo corrente:		
Outras contas a receber	2	9,225.00
Diferimentos	3	5,021.59
Activos financeiros detidos para negociação		117.03
Caixa e depósitos bancários		740,520.69
		754,884.31
Total do activo		1,086,139.44
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital realizado		250,000.00
Outros instrumentos de capital próprio		302,060.40
Reservas legais		25,545.10
Resultados transitados		298,775.55
Resultado liquido do período		87,184.03
Total do capital próprio		963,565.08
Passivo:		
Passivo corrente:		
Fornecedores	4	19,027.97
Estado e outros entes públicos	5	55,336.19
Outras contas a pagar	6	48,210.20
		122,574.36
Total do passivo		122,574.36
Total do capital próprio e do passivo		1,086,139.44

N.I.F.: 504 610 163 - Capital Social: 250,000.00 Eur - Cons. do Reg. Comercial de Sintra n.º 504610163

O Técnico Oficial de Contas:

O Conselho de Administração:

E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A.

(Orçamento 2014)

Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas de 2014



Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2014
Vendas e serviços prestados	7	733,439.84
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-3,500.00
Fornecimentos e serviços externos	8	-184,167.96
Gastos com pessoal	9	-367,972.35
Outros gastos e perdas	10	-15,000.00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		162,799.53
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	11	-47,323.99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		115,475.54
Resultado antes de impostos		115,475.54
Imposto sobre o rendimento do período	12	-28,291.51
Resultado líquido do período		87,184.03

NIF: 504 610 163 - Capital Social: 250,000.00 Eur - Cons. do Reg. Comercial de Sintra n.º 504610163

O Técnico Oficial de Contas:

O Conselho de Administração:



**E.M.E.S.
EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, EM, S.A.**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

ORÇAMENTO DE 2014

Nota introdutória

A Empresa apresenta em seguida as notas às demonstrações previsionais ao orçamento do exercício de 2014.

1 Activos Fixos Tangíveis

Os Activos estão valorizados ao custo de aquisição líquidos de amortizações e incluem o investimento a realizar na Rua Dr. Félix Alves Pereira.

2 Outras Contas a Receber

O valor corresponde a 3 meses de cedência do Parque de Monte Abraão à JFMA.

3 Diferimentos

Refere-se à estimativa do valor de seguros e rendas a pagar em 2014 referentes a 2015.

4 Fornecedores

Refere-se à estimativa de dívidas a fornecedores, corresponde a 30 dias de aquisições.



5 Estado e Outros Entes Públicos

Refere-se à estimativa de valores a pagar ao Estado, referente a um mês de retenção de IR e Contribuições e dois meses de IVA.

6 Outras Contas a Pagar

Refere-se à estimativa de férias e subsídio de férias a pagar em 2015.

7 Vendas e Serviços Prestados

Refere-se à estimativa de receitas baseada na execução de 2013, prevendo uma redução da rotatividade de cerca de 5%.

8 Fornecimentos e Serviços Externos

Refere-se à estimativa de gastos baseada na execução de 2013 e considerando reduções já acordadas e/ou em curso.

9 Gastos com o Pessoal

Refere-se à estimativa de gastos incluindo a remuneração de 3 colaboradores adicionais (nomeação de 1 administrador e re-ingresso de 2 colaboradores).

10 Outros Gastos e Perdas

Refere-se à estimativa de gastos com operações bancárias (MB e TPA's).

11 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Refere-se à amortização do activo baseada na duração estimada dos equipamentos e/ou da exploração dos mesmos.



12 Imposto sobre o rendimento do período

Refere-se à estimativa de IRC a pagar considerando a redução para 23%.

O Técnico Oficial de Contas:

O Conselho de Administração: